

Devido estar o holótipo fortemente colado em cartão não foi possível dissecar a genitália, mesmo porque não foi possível determinar o sexo.

*Exemplar estudado*: holótipo, Bolívia, Sorata(1); *Lepidotaenia metallescens* n.sp. B. Poppius det. (2); Nus. Zool. H: fors Spec. typ. nº 7.750, *Lepidotaenia metallescens* Popp. (3); Mus. Zool. helsinki loan nº 86, HE 140 (4).

***Mercedesina* nom. nov.**

O gênero *Limonia* Carvalho, 1985 (Revista Brasileira de Biologia, 45 (4): 573), tendo como espécie tipo *Limonia mercedesina* Carvalho, 1985, (Hemiptera, Miridae), é sinônimo de *Limonia* Meigen, 1803 Mag. Insektenk. (Illiger), 2: 262, 1803 (Diptera), devendo receber novo nome. A homonímia foi comunicada ao autor pelo colega I. M. Kerzhner, Instituto de Zoologia, Leningrado.

***Myrmecozelotes* Berg, 1883**

*Myrmecozelotes* Berg, 1883: 30; id., 1884: 87

Mirinae, Herdoniini (*n. comb.*). Espécie fortemente mirmecomorfa, lisa, com pêlos adpressos curtos com cerdas erectas.

Cabeça muito grande, Horizontal, olhos alongados, estreitos, distantes do pronoto por espaço igual à sua largura, jugo longo, triangular, lobo pequeno, ao lado do clípeo que é pouco saliente, gena muito alta, com numerosas cerdas finas, longas e erectas; rostró curto, alcançando o ápice das coxas I.

Pronoto alargado e elevado posteriormente, notadamente estreitado para a cabeça, arredondado, calos obsoletos, colar estreito, bem definido, margem posterior do disco fortemente convexa no meio; mesoescuto exposto, escutelo elevado, com forte espinho levemente curvo para trás.

Hemiélitro nitidamente estreitado no meio ao nível da porção subapical do clavo, embólio muito estreito, cúneo duas vezes mais longo que largo na base, membrana curta, bi-reolar.

Lado inferior do corpo com abdome fortemente estreitado na base (peciolado), fêmures e tíbias III levemente curvos, estas últimas com espinhos aproximadamente tão longos quanto a sua largura.

Espécie tipo do gênero: *Myrmecozelotes lynchii* Berg, 1883.

Difere dos demais gêneros de Herdoniini Distant, 1904 pelo comprimento do rostró, escutelo com espinho forte, voltado para trás, olhos bastante distantes do pronoto, segmento I da antena cerca de cinco vezes mais curto que o II e também pela morfologia da genitália do macho.

***Myrmecozelotes lynchii* Berg, 1883**

*Myrmecozelotes lynchii* Berg, 1883: 31; id, 1884: 87; Carvalho, 1947: 7, Figs. (Figs. 30-34)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

*Macho*: comprimento 5,2 mm, largura na parte mais estreita do hemiélitro 1,6 mm. *Cabeça*: comprimento 0,8 mm, largura 1,0 mm, vértice 0,46 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,3 mm; I, 1,7 mm; III, 0,8 mm; IV, 0,4 mm. *Pronoto*: comprimento 0,9 mm, largura na base 1,2 mm. *Cúneo*: comprimento 0,46 mm, largura na base 0,26 mm. *Rostró*: comprimento 1,0 mm; altura do espinho além do escutelo 0,26 mm.

Coloração geral castanha com áreas brancas; cabeça, disco do pronoto, mesoescuto, cúneo e membrana, mais escuros; hemiélitro com faixa transversal branco ao nível da porção subapical do clavo, estreitada por dentro. Lado inferior castanho, mesoesternó, pleura e abdome mais escuros.

*Genitália*: pênis (fig. 32) com placa basal grande, tendo a travessa muito larga, canal seminal espiralado curto, porção terminal curta e larga, gonoporo no meio da teca, espículo esclerosado longo, único, com dentículos apicais voltados para trás. Parâmero esquerdo (Fig. 33) relativamente pequeno, desrovido de cerdas ou prolongamentos. Parâmero direito (Fig. 34) muito pequeno, afilado na extremidade.

*Fêmea*: desconhecida.

*Exemplar estudado*: macho, REPÚBLICA ARGENTINA, Córdoba, Departamento de Calamachita, El Sauce, XII. 1938 Manoel J. Viana, na coleção do autor.

Em 1947 o autor talvez influenciado pelas indicações de reuter e julgando ser o exemplar uma fêmea, achou de bom alvitre discrevê-la. Segundo Reuter, citado por Berg, foi feita a seguinte afirmativa: "Nov. Gen. di-